

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

VALERIA DOS SANTOS

GESTÃO DEMOCRÁTICA

CAÇADOR

2017

VALERIA DOS SANTOS

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof^a Ms. Ruth Ines Dotta Goulart.

Plano de Gestão

Gestão Democrática

Referencial teórico

A Proposta Pedagógica da Escola está pautada na corrente filosófica do Materialismo Histórico Dialético que leva em conta os problemas de ordem material do homem, bem como a questão das desigualdades sociais constituídas pela humanidade no decorrer do seu desenvolvimento e por isso, para dar conta desta realidade optamos pela concepção de aprendizagem sócio-interacionista seguindo as orientações da Proposta Curricular.

Essa concepção de aprendizagem enfatiza os procedimentos de ensino, pois propõe métodos que incentiva a pesquisa e raciocínio lógico em tarefa de solução de problemas. Entende-se que o professor é um mediador entre o aluno e o conhecimento. “É da competência do/a professor/a promover pautas interacionais em que a repressão da dúvida e da curiosidade seja abolida. Isso porque, na perspectiva vygotskyana, a boa aprendizagem é aquela que se adianta ao desenvolvimento – promovendo-o... (PC/SC, p.17); alguém que desafie os sujeitos que estão na escola. Além disso, o professor precisa incentivar os alunos a relacionarem o que foi aprendido na escola com outras experiências fora dela e a propor outros temas e problemas de relevância para serem debatidos. Deve também proporcionar a leitura e a compreensão da realidade social em que o aluno está inserido.

Uma escola que tem como princípios norteadores a gestão democrática: “Parece-me muito mais interessante uma escola em que as decisões e as responsabilidades estão a cargo de um coletivo...” (PARO, ano 2013) busca conscientizar seus educandos quanto a importância da educação em suas vidas, tendo conhecimento de seus direitos e deveres de forma a exercitar o seu poder de cidadão, participando das decisões da sociedade onde está inserida. Nossa escola nesses dez últimos anos procurou a participação da comunidade, principalmente com a implantação do programa escola aberta no

ano de 2004. A comunidade passou a frequentar e participar das atividades realizadas pela escola. Quanto a participação pedagógica se deu através dos Conselhos de Classe Participativo, onde pais, alunos e professores discutem os problemas e procuram apontar soluções. A gestão democrática na escola pública brasileira está prevista na Lei de Diretrizes e Base 9394/96 e lei complementar nº 170 e objetiva a superação de fragilidades encontradas na centralização do poder nas mãos de apenas uma pessoa ou de um pequeno grupo. Conforme parecer 405 de 14/12/2004, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC e Resoluções 004 e 007 de 2010, do CNE reforça a ideia de que as escolas deverão guiar-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, considerando-se que estas se apresentam como:

“O conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos da Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos Sistemas de Ensino na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas”.

A Lei do Sistema Estadual de Educação juntamente com a Proposta Curricular de Santa Catarina nos garantem o viés teórico e a normatização para a nossa prática educativa. Adotamos, quando extremamente necessárias, algumas adaptações curriculares, visando suprir dificuldades apresentadas no processo ensino-aprendizagem. O tratamento diferenciado visa à igualdade de oportunidades educacionais, sendo que estamos inseridos em uma sociedade que apresenta relações socioeconômicas e culturais muito desiguais.

Desta forma buscamos a eficácia educativa, através da flexibilidade e a dinamização do currículo regular.

De acordo com o materialismo todo conhecimento científico produzido e toda técnica provém das relações de trabalho dos sujeitos.

Na relação professor/aluno, almejamos um relacionamento de amizade, companheirismo e confiança, ambos são sujeitos do processo ensino – aprendizagem, onde o professor assume ser o mediador de propostas de atividades de aprendizagem e deve estar atento ao grupo, numa relação de

respeito e democracia valorizando o aluno como ser único, sujeito de sua história e com características próprias e diversas. A escola é um espaço, vivo e democrático, privilegiado da ação educativa que garante o acesso e a permanência ao ensino de qualidade, através da construção e reconstrução permanente do conhecimento.

A escola tem por objetivo preparar pessoas para atuarem de forma ativa, participativa e competente. Na qual a educação se caracteriza fundamentalmente para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. Assim tornando-se necessária a construção de uma escola voltada para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Para isto, se faz necessário prescindir de objetivos claros que garantam a aquisição de competência e habilidades necessárias para o desenvolvimento humano, sendo este entendido, como a evolução das capacidades de raciocinar, imaginar e discernir. Garante, igualmente, espaços para educadores, na perspectiva da construção de sujeitos.

Assim sendo acreditamos que a escola tem um papel fundamental na sociedade: o de colaborar na construção de seres humanos mais conscientes de seu papel em sociedade, mais competentes e qualificados para enfrentar o mercado do trabalho. Desta forma, a escola precisa trabalhar os conteúdos básicos indicados para cada etapa escolar, contextualizando e refletindo sobre os mesmos. Referimo-nos aos temas transversais que devem estar agregados aos conteúdos curriculares de tal forma que sejam discutidos permanentemente para conhecimento e conscientização.

A educação, essencialmente é uma ação comunitária. É o diálogo, encontro e comunicação de um sujeito com o outro, onde educador e educando se educam. O papel da escola é o de socialização do saber elaborado, do saber sistematizado, valorizando a cultura popular que o aluno adquiriu através das suas experiências, para que o aluno possa dominá-lo, ampliando conhecimentos.

A atividade de ensino-aprendizagem é conjunta, articulada, determinada pela interação entre os envolvidos e a partir do social.

Libâneo esclarece, “a escola tem, o compromisso de reduzir a distância entre a ciência cada vez mais complexa e a cultura de base produzida no cotidiano.

Portanto, o valor da aprendizagem escolar está na possibilidade de levar os alunos a atribuírem significados pessoais à cultura e à ciência, através de mediações cognitivas e interacionais providas pelo professor no processo de ensino-aprendizagem. O grau de individualidade da aprendizagem é determinado pelo envolvimento de sentimentos, emoções, valores familiares e culturais trazidos pelos alunos e que interferem no significado do aprendido. Cabe à escola não ser uma simples transmissora de informação, mas ser um agente transformador, que viabilize análises críticas da realidade, produza informações e possibilite a atribuição de significado às informações, que chegam, velozmente e/ou simultaneamente, aos acontecimentos.

A função mais importante da nossa escola é a de transformá-la em território democrático e integrador intencional do ensino, com ações que promovam o pensar, produzir, aprimorar, inovar e elaborar conhecimentos, sentindo-se participante, responsável e agente de sua própria história, respeitando a diversidade, a pluralidade e os direitos humanos universais, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral, segundo a atual Proposta Curricular de Santa Catarina. As ações que a escola Frei Rogério vai promover são: prática educativa com visão de trabalho, prática do respeito a diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos universais, prática da socialização de conhecimentos cotidianos, sistematizados, culturais, históricos, artísticos e tecnológicos e prática da sustentabilidade social e ambiental.

Objetivo Geral

Desenvolver um trabalho pedagógico que promova aprendizagem e que garanta a apropriação do conhecimento historicamente produzidos evitando o fracasso e a evasão escolar, para que os alunos possam intervir de forma consciente e cidadã nas mais diversas situações na vida, respeitando legislação vigente e envolvendo toda comunidade escolar nesta gestão.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução

O plano de gestão foi elaborado levando em consideração as necessidades da comunidade escolar. Visando o bem estar de todos os funcionários e alunos. Apresenta metas e ações para melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Escolhemos a gestão compartilhada para administrar nossa escola porque acreditamos que esta forma de administrar é fundamental na construção de uma educação de qualidade. O envolvimento da comunidade no apontamento de problemas, no planejamento de ações e na avaliação da execução do plano torna-a atuante e divide responsabilidades em chegar aos resultados esperados.

A Escola de Educação Básica Frei Rogério, código 77700034940; localiza-se a Rua Santa Catarina, N.º 414, centro em Ponte Alta do Norte/SC. Faz parte da rede Estadual de Ensino, pertencendo a 11ª Gerência de Educação, Ciências e Tecnologia-SC. Iniciou suas atividades como Escola Reunida em 28/03/55 pelo Decreto N.º 585. Convertido em Grupo Escolar pelo Decreto N.º 8718 em 11/12/69. Em 1971 foi autorizado o funcionamento do Ciclo Básico pelo Parecer N.º 58/71 – CEE. Em 07/05/71 pelo Decreto N.º SE 96 transformou-se em Escola Básica. Em 07/01/94 pela Portaria N.º 014/94 Parecer N.º 358/93/CEE passa a denominar-se Colégio, estando autorizado o funcionamento do curso de Ensino Médio de Educação Geral. Em 26/04/95 pela Portaria N.º 120/95 foi autorizado o funcionamento de forma definitiva o Ensino Médio de Educação Geral. Em 28/12/99 pelo decreto 859 ficou reconhecido o curso de Ensino Médio, Parecer 357/99 e resolução 78/99 do Conselho Estadual de Educação. Em 28/03/2000 pela Portaria E/017 a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, no uso de suas atribuições legais resolve alterar a identificação dos estabelecimentos da rede pública estadual, passando o Colégio a denominar-se Escola de Educação Básica (E.E.B) Frei Rogério devido a influência do catolicismo a homenagem foi dada ao Frei Rogério.

Dimensão socioeconômica

Conforme dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, resultantes do senso de 2010, a população total do município é de

3.381.O setor da economia que se destaca é o primário, extração de madeiras, sendo que a maioria dos familiares dos alunos trabalham em serrarias. O PIB é de 78.617.333.00, IDH 0.689. A nossa clientela é de baixa renda, 80% recebe entre R\$1.000,00 à R\$1.200,00 reais mensais. As moradias são precárias e na maioria das vezes são casas cedidas pela prefeitura municipal do município. A etnia predominante é a italiana, 90% dos pais tem apenas ensino fundamental incompleto. A única festa comunitária que a maior parte das famílias participam é a da festa do município que ocorrem em 30 de março. Nossos alunos não apresentam muito interesse pelos estudos, porque observam que para exercer, a maioria das funções existentes no município precisam de pouco estudo. Poucos alunos ingressam em Universidades, aí reside o grande desafio da escola motivar e apresentar realidades e possibilidades diferentes. Na sua maioria 90% residem no meio urbano, 10% usam transporte escolar diariamente.

Dimensão pedagógica

A Escola de Educação Básica Frei Rogério apresenta um número de 368 alunos matriculados, distribuídos quem três períodos. A taxa de aprovação em 2016 foi de 80,4%, taxa de reprovação foi de 11,2%, a taxa de abandono foi de 2,1% sendo que os maiores números de alunos evadidos foram do 1º ano do Ensino Médio. A nota alcançada no IDEB foi de 4,3 pontos e a escola vem se mantendo nesta média. No Enem as notas que os alunos alcançam variam entre 320 a 450 pontos no máximo atingido até o momento. As ações que são desenvolvidas durante o ano letivo são sempre elaboradas e aprovadas durante a primeira semana de planejamento. O enfoque dado foi sempre a busca pela qualidade no processo ensino-aprendizagem e como envolver os pais na vida escolar de seus filhos. Esta unidade escolar apresenta uma participação familiar que chega a atingir 85% de presença nas reuniões, assembleias de pais, conselhos de classe e entrega de boletins, o que faz dela um destaque na região. Durante os anos letivos de 2016 a 2019 foram trabalhados temáticas multidisciplinares sugeridas pela Secretaria Estadual de Educação, pela Gerência Regional de Educação e pela comunidade escolar: Campanha da fraternidade; Valores essenciais da vida; Educação Alimentar;

Educação Bucal; Educação sexual; Educação fiscal; Cultura afro-brasileira; Paz e segurança no trânsito; “Semana da Pátria”; Projeto de diversidade e meio ambiente; Cultura de paz e Educação preventiva; Projeto de desenvolvimento da capacidade de leitura e escrita; Projetos que envolvam o pensamento matemático científico e tecnológico como preparação para as feiras de matemática e do conhecimento; Mostra de Artes; Exposições temáticas; Festa junina – integrando a comunidade; Leitura na escola; Participaremos também Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Feira de Matemática, jogos estudantis, festival de dança e tênis júnior na escola.

Embora os professores procurem seguir o que dizem as diretrizes curriculares e a Proposta Curricular de Santa Catarina, percebe-se limitações na compreensão dessas diretrizes e com isso resulta em fragilidades pedagógicas.

O processo de avaliação segue a resolução 183/2016 do Conselho Estadual de Educação, onde está garantido as possibilidades de recuperação de aprendizagem, constituindo-se como novas oportunidades de aprendizagem. A Recuperação Paralela ocorre sempre quando necessário, visto que todos os alunos estão em um constante processo de aprendizagem.

Os professores em sua maioria apresentam uma relação de igualdade sem perder o compromisso e o foco no ensino com seus alunos. Como a comunidade é carente, os laços afetivos são aparentes e comuns.

As reuniões pedagógicas, cursos e seminários, ocorrem em horários de aula somente quando a Gerência de Educação autoriza a dispensa ou marcam a data no calendário anual, porém sempre quando há necessidade usamos a autonomia da escola e fazemos uma parada pedagógica após o horário de aula ente as 17:00 horas até as 19:00 horas.

Dimensão administrativa

Os funcionários da escola no ano de 2016 são qualificados ou estão se qualificando na área que atuam. 12 profissionais da educação são graduados e pós-graduados, 06 profissionais são graduados e 08 estão em sua primeira graduação. A escola oferece um amplo espaço físico, em boas condições,

instalações são adequadas ao número de alunos. O material pedagógico e esportivo é suficiente para a demanda. Porém há a necessidade da substituição dos computadores da sala de informática que já estão obsoletos, algumas máquinas não funcionam mais, bem como melhorar o acesso à internet aumentando a velocidade da mesma, já que essa tecnologia necessita estar acessível a todos. A biblioteca possui um rico acervo de livros literários, mas falta um profissional para dar-lhe a devida funcionalidade.

Quanto o plano de valorização dos profissionais da Educação, observamos que no Estado de Santa Catarina, ele ainda vai ser muito discutido entre o governo e os representantes do Magistério, esperamos que entrem em um acordo, e que haja a devida valorização à todos os níveis do plano de carreira, procura-se dar condições materiais e humanas para que o professor possa desenvolver seu trabalho, com ambientes organizados e limpos, e sem medir esforços para aquisição de materiais pedagógicos necessários. A unidade escolar oferece o Ensino Fundamental no período diurno, o Ensino Médio Diurno e Noturno. Semanalmente os professores cumprem suas aulas atividades realizando planejamento, correção de provas e trabalhos e atendimento aos pais, quando necessário. A avaliação institucional é um processo que visa sempre repensar o cotidiano escolar com efetiva participação da comunidade escolar. A escola é participativa, onde todos são envolvidos no processo e prática através de reuniões com docentes, discentes, pais e comunidade em geral. Esta avaliação ocorre geralmente durante o Conselho de Classe, bimestralmente. A escola conta com Associação de Pais e Professores – APP, Conselho deliberativo Escolar – CDE e Grêmios Estudantil que atuam diretamente nas deliberações da escola. A escola possui 03 (três) serventes para a manutenção de limpeza, suas cargas horárias estão divididas nos três períodos de funcionamento.

Dimensão financeira

O FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) executa programas cujo controle e fiscalização cabe à comunidade escolar. A política de descentralização dos recursos da educação que propiciou às escolas o recebimento, a gestão e a fiscalização de recursos públicos, teve início em

1995 com o Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, sendo denominado a partir de 14 de dezembro de 1998, Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), duas parcelas anuais no valor de 4.330,00 reais, que anualmente somam o total de 8,660,00 reais. Deve ser aplicado em custeio e capital. O custeio anual no valor de 6.928,00 reais e o capital anual no valor de 1.732,00 reais. Por meio desse programa, o FNDE repassa recursos, em caráter suplementar para as escolas públicas de educação básica e escolas privadas de educação especial mantida por entidades sem fins lucrativos, sendo recenseadas pelo INEP e em funcionamento regular. Cartão de pagamentos emergenciais disponibilizado pelo Governo de Estado no valor de 6.000,00 reais divididos em duas parcelas de 3.000,00 reais, uma no primeiro semestre e a outra no segundo semestre. Esta verba do cartão é para manutenção das necessidades básicas do cotidiano escolar. A Associação de Pais e Professores (APP) é parceira, através de promoção de eventos com a participação da comunidade escolar que visem arrecadar fundos para a manutenção da escola, para gincanas e feiras. Os cursos de capacitações fora da escola são de responsabilidade particular de cada docente ou discente.

Dimensão física

A Escola de Educação Básica Frei Rogério dispõe do seguinte espaço físico: 08 salas de aula; 01 sala para multimídias; 01 sala para secretaria; 01 gabinete de direção com banheiro; 01 sala para professores com banheiro; 01 sala para a Coordenação pedagógica; 01 sala para biblioteca; 01 refeitório amplo; 01 banheiro com quatro sanitários femininos; 01 banheiro com quatro sanitários masculinos; 01 lavanderia; 01 almoxarifado; 01 horta escolar; 01 área coberta: 01 sala informatizada; 01 palco para apresentações teatrais; 01 ginásio de esportes com arquibancada; 01 campo de futebol suíço; 01 cozinha e área coberta onde é servida a merenda escolar, atualmente terceirizada. No total são 1.213,63 m² de construção tudo em perfeito estado e todas as dependências citadas possuem mobiliários adequados.

Metas

- 1-Fortalecimento da participação da comunidade na vida escolar dos estudantes, atingindo 90% a 95% de participação nas atividades realizadas na escola.
- 2-Zerar a ocorrência de evasão escolar, que já apresenta um índice pequeno entre 2 % a 3%.
- 3-Melhorar em 30% o rendimento escolar dos alunos nos índices de avaliação como o ENEM e outros.
- 4-Utilizar 100% do Programa Dinheiro Direto para a Escola (PDDE), com ajuda dos segmentos escolares.
- 5-Continuar o estudo da Proposta Curricular de Santa Catarina com 100% dos professores da escola.

Ações

DIMENSÃO ADMINISTRATIVO

META- Fortalecimento da participação da comunidade na vida escolar dos estudantes, atingindo 90% a 95% de participação nas atividades realizadas na escola.

AÇÃO: Organizar reuniões mensais para mostrar as ações da escola, envolvendo os pais nas tomadas de decisões referentes aos processos pedagógicos e administrativos.

OBJETIVO: Fortalecer as relações entre a comunidade e a escola

INÍCIO: Janeiro/ 2016

FIM: Dezembro/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos, professores, pais.

RECURSOS: Computador, Sistema atualizado.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META- Zerar a ocorrência de evasão escolar, que já é um índice pequeno entre 2 % a 3%.

AÇÃO: Realizar acompanhamento diário da frequência dos alunos adotando medidas de estímulo para assegurar sua permanência exitosa na escola, acionando o APOIA e procurando auxílio do Conselho Tutelar para casos de reincidência.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Zerar a evasão escolar e manter os estudantes na escola com êxito escolar.

INÍCIO: JANEIRO/ 2016

FIM: Dezembro/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos

RECURSOS: Computador, Sistema atualizado, Programa APOIA, Conselho Tutelar.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META- Melhorar em 30% o rendimento escolar dos alunos nos índices de avaliação como o IDEB e outros.

AÇÃO: Acompanhar o processo Ensino-aprendizagem buscando junto aos indicadores IDEB resultados referentes a aprendizagem dos alunos, com medidas proativas para superar dificuldades apresentadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Alcançar melhores notas nos índices avaliativos educacionais brasileiros.

INÍCIO: Janeiro/ 2016

FIM: Dezembro/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos

RECURSOS: Recursos tecnológicos, SEA, GERED.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

DIMENSÃO FINANCEIRA

META- Utilizar 100% do Programa Dinheiro Direto para a Escola (PDDE), com ajuda dos segmentos escolares.

AÇÃO: Organizar reuniões mensais para decidir os gastos e investimentos dos recursos da escola.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecer as relações entre a comunidade e a escola, onde a comunidade se veja como parte do processo decisório da escola.

INÍCIO: JANEIRO/ 2016

FIM: Dezembro/2019

PÚBLICO ALVO: Comunidade escola

RECURSOS: APP, SDR.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, APP, CDE, GRÊMIO ESTUDANTIL, SDR.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META- Continuar o estudo da Proposta Curricular de Santa Catarina com 100% dos professores da escola.

AÇÃO: Realizar formação continuada na escola, favorecendo o ensino e aprendizagem baseados no estudo da Proposta Curricular de Santa Catarina.

OBJETIVO: Conhecimento e pratica da Proposta Curricular de Santa Catarina

INÍCIO: Janeiro/ 2016

FIM: Dezembro/2019

PÚBLICO ALVO: Professores

RECURSOS: Recurso tecnológicos, material pedagógico, Gerência de Educação.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores, universidade, GERED.

Avaliação do Plano

Será avaliado, analisado sempre que houver necessidade, durante as reuniões pedagógicas bimestrais, nos conselhos de classes, pela APP, pelo Grêmio Estudantil e demais segmentos escolares. Levando sempre em

consideração as metas e resultados atingidos. Caso não seja atingido de forma satisfatória será traçado coletivamente novas estratégias.

Considerações finais

Partimos do princípio que toda prática pedagógica planejada, estruturada, fundamentada e constantemente avaliada é o caminho mais curto na formação de alunos críticos capazes de interagirem transformando suas vidas e da sociedade onde estão inseridos. As ações a serem desenvolvidas incluem a participação de todos para o bom funcionamento da unidade escolar. No que diz respeito à infraestrutura, a escola enviará à SED/SDR as prioridades e caberá a ela aprová-las e executá-las. Quanto à parte pedagógica, a equipe gestora juntamente com o corpo docente e APP fiscalizaram o processo educacional descrito através de reuniões periódicas de avaliação e replanejamento se necessário. Cabe ressaltar ainda que para as ações de cunho pedagógico faz-se necessário, em caráter de urgência o Concurso Público para ATP - Assistente Técnico Pedagógico, pois a escola não possui nenhum.

Por ser um documento em construção, está sujeito a análises críticas, aberto a sugestões, podendo ser reformulado, se necessário, porém, sempre em consonância com a dinâmica do espaço escolar em sua constante transformação e com o preconizado pela legislação que o respalda.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Conselho Escolar, Gestão Democrática da Escola e Escolha do Diretor/ elaboração Ignês Pinto Navarro [et al.]

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20/12/1996.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SC. Proposição de novos rumos para a qualidade de educação em Santa Catarina. 2012.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. EEB Frei Rogério, 2014.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (Temas Multidisciplinares). Florianópolis: COGEM, 1998.

VASCONSELOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 7ª Ed. São Paulo: Libertad.

Entrevista com Vitor Paro, Professor da Faculdade de Educação da USP. (gestaooescolar.abril.com.br)

<http://serieweb.sed.sc.gov.br>

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/>